

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA

DISCIPLINA: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
RESUMO
O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE ANÁLISES SETORIAIS A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS
AULA 2 ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO PLANO LOGÍSTICO PLANO COMERCIAL PLANO DE RECURSOS HUMANOS PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS
AULA 3 ORÇAMENTO DE CAPITAL CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTOL NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO ORÇAMENTO DE CAIXA
AULA 4 INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE CICLO OPERACIONAL PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO CICLO FINANCEIRO ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO
AULA 5 PROPOSTA DE FINANCIAMENTO ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO

ANÁLISE DE TENDÊNCIA
ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA

AULA 6

PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS
PROJEÇÃO DE RESULTADO

BIBLIOGRAFIAS

- BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHOMANN, J. I. de P.; COSER, C.;
- BARANIUK, J. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, práticas e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE GERENCIAL

RESUMO

A contabilidade gerencial é a área da contabilidade que tem maior responsabilidade no que tange a subsidiar a tomada de decisão, fazendo a empresa seguir rumo aos objetivos traçados pela alta cúpula organizacional. Nesse sentido, a contabilidade gerencial leva em consideração os aspectos internos da empresa, considerando, em primeira mão, as atividades operacionais, as quais são também conhecidas como atividades de valor, conceituadas de maneira mais formal com um conjunto denominado cadeia de valor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO E FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL
O CONTADOR GERENCIAL
O SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INFORMAÇÃO GERENCIAL CONTÁBIL
INFORMAÇÃO E VANTAGEM COMPETITIVA

AULA 2

A CADEIA DE VALORES
CADEIA DE VALOR E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS
AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E O CONTROLE DO PROCESSO
A PERSPECTIVA DOS STAKEHOLDERS E OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS
O PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E O CONTROLE GERENCIAL

AULA 3

ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ORÇAMENTO DE VENDAS
ORÇAMENTO DE CAPITAL
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DO ORÇAMENTO

AULA 4

O CONTROLE GERENCIAL NAS ORGANIZAÇÕES
DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

CENTROS DE RESPONSABILIDADE
PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA
CUSTO DE OPORTUNIDADE

AULA 5

PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA
TEORIAS DE MOTIVAÇÃO
FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS
RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

AULA 6

PAPEL DA RECOMPENSA NO CONTROLE DA EMPRESA
TEORIAS DE MOTIVAÇÃO
FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EFETIVO E SISTEMAS DE RECOMPENSAS
RECOMPENSA COMO INCENTIVO E RESPONSABILIDADES AO FUNCIONÁRIO

BIBLIOGRAFIAS

- ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.
- FREZZATTI, F. et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamento e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2

INTRODUÇÃO
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL

MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3

INTRODUÇÃO
ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 - LGPD

AULA 4

INTRODUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

RESUMO

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

AULA 2

INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS
CUSTO DE AQUISIÇÃO
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

AULA 3

INTRODUÇÃO
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

AULA 5

INTRODUÇÃO
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
PONTO DE EQUILÍBRIO
MARGEM DE SEGURANÇA
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
MARK-UP
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- GRIFFIN, M. P. Contabilidade e finanças. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA
RESUMO
Ao longo do tempo, a contabilidade deixou de ser produzida apenas para cumprir a legislação fiscal e passou a desempenhar um papel importante dentro das empresas, com informações geradas para os mais diversos públicos, sejam eles internos ou externos, tais como os fornecedores, os empregados, os sócios e acionistas, os bancos, entre outros. Dada a importância atribuída à contabilidade e à entrega de informações da situação econômica e financeira das empresas, os estudiosos criaram diversos ramos para que cada trate de assuntos específicos, tais como: a contabilidade empresarial, a tributária, a de custos, a gerencial etc. Porém, independentemente do ramo que se estude, há que se ter em mente que todos estão voltados para o mesmo objetivo, que é de manter as entidades bem informadas sobre seus resultados, diante de um mercado que está cada dia mais competitivo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS USUÁRIOS DA CONTABILIDADE TIPOS DE EMPRESAS EXEMPLOS PRÁTICOS DE SOCIEDADE
AULA 2 INTRODUÇÃO OBJETIVOS DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS RELATÓRIOS CONTÁBEIS OBRIGATÓRIOS X NÃO OBRIGATÓRIOS CAPITAL DE TERCEIROS E CAPITAL PRÓPRIO EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DA ESTRUTURA DE CAPITAL
AULA 3 INTRODUÇÃO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EMPRESA EXEMPLOS PRÁTICOS DOS CÁLCULOS DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ
AULA 4 INTRODUÇÃO FINALIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS SISTEMAS DE APURAÇÃO OU CUSTEIO DE CUSTOS AVALIAÇÃO DE ESTOQUES EXEMPLOS PRÁTICOS DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL
AULA 5 INTRODUÇÃO PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS CONSTITUCIONAIS FATO GERADOR, INCIDÊNCIA E NÃO INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA

TRIBUTOS SOBRE A RENDA LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL
EXEMPLOS PRÁTICOS DO LUCRO REAL, PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

AULA 6

INTRODUÇÃO

PIS, COFINS, ICMS E ISS

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

OBRIGAÇÕES FISCAIS PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS

EXEMPLOS PRÁTICOS DE CÁLCULO DE ENCARGOS SOCIAIS

BIBLIOGRAFIAS

- MAMEDE, G. Direito Societário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARION, J. C. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE

RESUMO

Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

GESTÃO DE CUSTOS

ESTUDO DE CASO

AULA 2

FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO

ESTUDO DE CASO

AULA 3

O LUCRO

RENTABILIDADE

ALAVANCAGEM FINANCEIRA
ESTUDO DE CASO
CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE

AULA 4

VISÃO ESTRATÉGICA
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA
DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ESTUDO DE CASO

AULA 5

SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS
ESTUDO DE CASO

AULA 6

INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS
ÍNDICES DE RETORNO
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO
ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KUDLAWICZ, C. Gestão de custos hospitalar: um estudo de caso. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10, 2010, São Paulo. Anais... Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos/102010/270.pdf>.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

RESUMO

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

RESUMO

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, possui aspectos como qualquer outra ciência: um objeto de estudo, um objetivo e campos de aplicação. O objeto da ciência contábil, em seu sentido amplo, é o patrimônio constituído por bens, direitos e obrigações

vinculados a uma entidade. Assim como ocorre em outras ciências, a contabilidade possui ramificações, seja para fins acadêmicos, seja para profissionais. Por ser a contabilidade governamental uma dessas ramificações da ciência contábil, não poderia ter um objeto diferente da ciência que a origina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ENTIDADES A QUE SE DESTINA A CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

LEIS E REGULAMENTOS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS

ESTRUTURA CONCEITUAL APLICADA À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (NBC TSP)

AULA 2

INTRODUÇÃO

REGIMES CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CRITÉRIOS PARA RECONHECIMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS PARA PLANEJAMENTO PÚBLICO

RECEITA PÚBLICA

DESPESA PÚBLICA

ILUSTRAÇÃO – ETAPAS DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DO PCASP

NATUREZA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

LANÇAMENTOS E REGRAS DE INTEGRIDADE

SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI)

AULA 5

INTRODUÇÃO

COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

BALANÇO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIAS

- COELHO, C. U.; LINS, L. dos S. Teoria da contabilidade: abordagem contextual histórica e gerencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FEIJÓ, P. H. Entendendo as mudanças na contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: Editora Gestão Pública, 2013.
- NASCIMENTO, E. R.; DEBUS, I. Entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal: LC 101 de 4 de maio de 2000. Revista Jurídica da Presidência, v. 3, n. 24, 2001.

DISCIPLINA:
GESTÃO CONTÁBIL

RESUMO

Nesta disciplina vamos tratar do panorama da contabilidade financeira no Brasil atualmente. Sabemos que a contabilidade no Brasil é fortemente regulada, seja por leis específicas (Lei 6.404/76 e Lei 10.406/2003) ou por normas emanadas dos órgãos reguladores, que serão estudados adiante. Mais precisamente a partir do ano de 2005, o Brasil optou por aderir às regras internacionais de contabilidade, mais precisamente os IFRS, numa tradução livre “Regras internacionais de relatórios financeiros”. Essa nova estrutura conceitual da contabilidade brasileira tem início com a criação em 2005, por meio da resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.055/2005 do CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis – órgão que possui total independência em suas deliberações (pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações), embora receba suporte material do CFC.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

MODELOS CONTÁBEIS DE EVIDENCIAÇÃO

PRESSUPOSTOS DA ENTIDADE E CONTINUIDADE

PRESSUPOSTOS DA COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIOS

AUDITORIA E PARECER

AULA 2

INTRODUÇÃO

ATIVO – CONCEITO E COMPONENTES

PASSIVO – CONCEITO E COMPONENTES

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONCEITOS DE RECEITAS E DESPESAS

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

ASPECTOS FISCAIS DOS COMPONENTES DA DRE

ASPECTOS ESPECIAIS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

AULA 4

INTRODUÇÃO

DFC PELO MÉTODO INDIRETO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

VARIAÇÕES NA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
ESTRUTURA E FORMAÇÃO DO DVA
DVA: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO
NOTAS EXPLICATIVAS
APLICAÇÃO PRÁTICA DAS NES

AULA 6

INTRODUÇÃO
ATIVOS CONTINGENTES
PASSIVOS CONTINGENTES
RESERVAS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PROVISÕES

BIBLIOGRAFIAS

- ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, N. S. de. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014.
- AZEVEDO, O. R. Comentários às regras contábeis. São Paulo: IOB SAGE, 2014.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

RESUMO

Conhecimento; aprendizagem; andragogia; capital intelectual; desenvolvimento organizacional; desenvolvimento organizacional e de pessoas. Aprofundar os conceitos de treinamento e desenvolvimento e abordar a realização de diagnósticos de treinamento e desenvolvimento, a estruturação dos programas de treinamento e desenvolvimento e a logística para a organização desses programas. Execução de treinamento e desenvolvimento e os métodos utilizados, e-learning e treinamentos de integração. Importância da avaliação dos programas de treinamento e desenvolvimento e os tipos de avaliação (avaliação de reação; avaliação de aprendizagem; avaliação da aplicação do conhecimento ao trabalho e avaliação do retorno do investimento). Treinamento e desenvolvimento por competências; desenvolvimento de equipes; desenvolvimento de liderança; educação corporativa e universidade corporativa. Desenvolvimento de carreira; planos de sucessão; coaching; Indicadores de treinamento e desenvolvimento; tendências em treinamento e desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM
ANDRAGOGIA
CAPITAL INTELECTUAL
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E DE PESSOAS

AULA 2

DEFINIÇÕES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE TREINAMENTO
DEFINIÇÃO DO PLANO E DO PROGRAMA DE TREINAMENTO
LOGÍSTICA PARA A ORGANIZAÇÃO DE TREINAMENTOS

AULA 3

EXECUÇÃO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
MÉTODOS NO CARGO (ON THE JOB)
MÉTODOS FORA DO CARGO
E-LEARNING
TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO

AULA 4

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
AVALIAÇÃO DE REAÇÃO
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS AO TRABALHO
AVALIAÇÃO DO RETORNO DO INVESTIMENTO

AULA 5

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO POR COMPETÊNCIAS
DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA
DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
UNIVERSIDADE CORPORATIVA

AULA 6

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS
PLANOS DE SUCESSÃO
COACHING
INDICADORES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
TENDÊNCIAS EM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- JULIAN NETO. Cortella e Dilmenstein | Informação vs Conhecimento. 7 maio 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p2JgJ7deNrc>.
- KNAPIK, J. Gestão de Pessoas e Talentos. Curitiba: InterSaberes, 2011.
- KOPS, L. M.; SILVA, S. F. C.; ROMERO, S. M. T. Gestão de Pessoas: Conceitos e Estratégias. Curitiba: InterSaberes, 2013.

DISCIPLINA:

NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO FINANCEIRA

RESUMO

Frequentemente presenciamos novas tecnologias sendo inventadas e adaptadas a diversas áreas de nossas vidas. O mesmo ocorre para a gestão financeira e para o setor financeiro como um todo, que está em constante evolução e desenvolvimento. A incessante busca por processos mais eficientes, menores custos e maiores lucros são elementos importantes que movem a evolução tecnológica aplicada às finanças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA ÀS FINANÇAS
TECNOLOGIAS TRADICIONAIS REVISTAS
BIG DATA E A INTERNET DAS COISAS

AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS
A REVOLUÇÃO BLOCKCHAIN

AULA 2

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS
INTERNET BANKING
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS
BANCOS DIGITAIS
BANCOS NÃO BANCOS

AULA 3

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS
INTERNET BANKING
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS
BANCOS DIGITAIS
BANCOS NÃO BANCOS

AULA 4

TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO
HOME BROKER
OPEN BANKING
FRICTIONLESS ONBOARDING
A DESREGULAÇÃO

AULA 5

PRINCÍPIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
MACHINE LEARNING
REDE NEURAL
COGNITIVE COMPUTING
LIMITAÇÕES DE TECNOLOGIA E ÉTICA

AULA 6

CUSTOMER EXPERIENCE
CUSTOMER EXPERIENCE
FACE MATCH
CLOUD
PROJEÇÃO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

BIBLIOGRAFIAS

- EESC – European Economic and Social Committee. The ethics of Big Data: balancing economic benefits and ethical questions of Big Data in the EU policy context. Disponível em: <https://www.eesc.europa.eu/en/ourwork/publications-other-work/publications/ethics-big-data>.
- GLOBAL banking outlook 2018. EY, 2018. Disponível em: [https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/ey-global-banking-outlook2018/\\$File/ey-global-banking-outlook-2018.pdf](https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/ey-global-banking-outlook2018/$File/ey-global-banking-outlook-2018.pdf).

DISCIPLINA:
ANÁLISE ECONÔMICA

RESUMO
A ciência econômica, de modo geral, é a ciência que estuda, administra e organiza os processos produtivos, o acúmulo de riquezas, as relações de trocas e o uso eficiente dos diversos recursos existentes. Entretanto, acima de tudo, é a ciência da escassez, pois seu objetivo maior é alocar, com a máxima eficiência possível, os fatores produtivos (terra, capital, trabalho e tecnologia), aproveitando ao máximo seu uso sem desperdício. É uma ciência que trata não apenas da riqueza e dos recursos disponíveis, mas acima de tudo é uma ciência social. O objetivo deste material é proporcionar análises a nível macro e micro a respeito dessa ciência.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO À ANÁLISE ECONÔMICA BREVE HISTÓRICO ECONÔMICO O PLANO DE METAS GOVERNO MILITAR PLANO CRUZADO, BRESSER, VERÃO E COLLOR PLANO REAL E ATUALIDADE
AULA 2 ESCASSEZ E ESCOLHA DEMANDA, OFERTA, EQUILÍBRIO E MERCADO ELASTICIDADES TEORIA DA PRODUÇÃO TEORIA DOS CUSTOS E DAS RECEITAS
AULA 3 ESTRUTURAS CLÁSSICAS MONOPÓLIO OLIGOPÓLIO CONCORRÊNCIA MONOPOLISTA CONCORRÊNCIA PERFEITA
AULA 4 SETORES DA INDÚSTRIA ECONOMIA DE ESCALA E ESCOPO TEORIA OLIGOPOLISTA: COURNOT, BERTRAND E STACKELBERG TEORIA DOS JOGOS: ESTRATÉGIA DOMINANTE, DILEMA DOS PRISIONEIRO E EQUILÍBRIO DE NASH LIMITES ESTRUTURAIS: ENERGIA E INFRAESTRUTURA
AULA 5 O PAPEL DO SETOR PÚBLICO POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA POLÍTICA CAMBIAL POLÍTICA DE EMPREGO E RENDA REGULAÇÃO ECONÔMICA

AULA 6

PRODUTO INTERNO BRUTO
RENDIMENTO, IMPOSTOS E PODER DE COMPRA
INFLAÇÃO, RECESSÃO E CUSTO DE VIDA
TAXA DE JUROS E RISCO PAÍS
MEDIDAS INTERNACIONAIS

• **BIBLIOGRAFIAS**

- CAVAGNARI, D. W. Pequenas e médias empresas no Brasil. Curitiba: Aymará, 2008.
- GREMAUD, A.P.; TONETO, R. Economia brasileira contemporânea. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LACERDA, A. C. de. et al. Economia brasileira. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.